



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAPE
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

012. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – INGLÊS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Há luz no fim do túnel dos jornais impressos?

Castigados pela conjunção de duas crises – uma primeira de ordem conjuntural, ditada pelo cenário político e econômico, e uma segunda, estrutural, causada pela revolução digital – os próprios diários brasileiros se perguntam sobre o desfecho do imbróglio que tem reduzido suas receitas e, conseqüentemente, encolhido as publicações, provocando demissões em massa e despertando dúvidas crescentes sobre sua capacidade de entregar notícias, análises e opiniões relevantes.

Durante o X Congresso da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), a sobrevivência dos jornais norteou um debate que reuniu o trio formado por Ascânio Selme, diretor de redação de *O Globo*, Ricardo Gandour, diretor de conteúdo do grupo Estado, e Vinícius Mota, secretário de redação da *Folha de S.Paulo*.

Coube a Mota fornecer indicadores econômicos sombrios com impacto direto sobre os principais anunciantes dos jornais: o mercado imobiliário, o de automóveis e o de móveis e eletrodomésticos.

Para além dos riscos econômicos, Gandour abordou o que considera uma preocupante rejeição por parte do público, em escala global, ao incômodo gerado pela notícia, que chamou de “aquilo que alguém não quer que seja publicado”. Segundo ele, tal fenômeno, em que a sociedade almeja o bem-estar rejeitando o contraditório, apresenta riscos para o gênero jornalístico como um todo, e não apenas para os jornais impressos.

A fragmentação também foi indicada como um desafio importante, tanto no lado da demanda – o leitor – quanto no lado da oferta – o conjunto das mídias. À medida que o público mais jovem passa a ler notícias distribuídas em redes sociais, a notícia também se fragmenta, gerando um risco adicional, que o representante do *Estadão* chamou de “perda do discernimento do gênero jornalístico”. Nessa perda, o público já não saberia distinguir um texto informativo de um opinativo. A mitigação desse risco específico passaria pela sinalização clara pelos *sites* noticiosos do que seja uma notícia ou um editorial.

Já a fragmentação da oferta repercute dramaticamente no mercado publicitário, onde os jornais, que já disputavam verbas com a TV, rádio e revistas, enfrentam os anunciantes digitais, como buscadores e redes sociais. Diante desse panorama desafiador, Gandour acredita que o futuro dos jornais depende da continuidade do método jornalístico, que rege um ofício pautado pela independência editorial e a investigação exaustiva. “A gente vê na internet coisas que não contemplam o método jornalístico, como falar de uma pessoa sem ouvi-la, reproduzir rumores sem checagem”, disse. “O jornalismo é a disciplina da verificação.”

(Angela Pimenta. <http://observatoriodaimprensa.com.br>. Adaptado)

01. De acordo com o texto,

- (A) os problemas enfrentados pelos jornais impressos refletem má gestão financeira e passam ao largo da mudança de comportamento gerada pela revolução digital.
- (B) o gênero jornalístico, de um modo geral, pode estar ameaçado por um comportamento próprio de leitores que rejeitam notícias que lhes causam desconforto.
- (C) a crise econômica enfrentada pelos principais anunciantes do jornal impresso é responsável pela migração em massa do público leitor para as mídias digitais.
- (D) o futuro dos jornais pode ser considerado sombrio, na medida em que o método de investigação que lhe é próprio foi substituído pelo sensacionalismo televisivo.
- (E) a dependência financeira com relação a seus anunciantes poderá comprometer a independência editorial dos jornais impressos, como ocorreu com a TV e a mídia digital.

02. A fragmentação no que se refere à demanda e a fragmentação da oferta, respectivamente, constituem um desafio para os jornais impressos, porque

- (A) a primeira diminui o número de leitores interessados em textos com teor informativo e a segunda fomenta a divulgação de rumores em *sites* de busca.
- (B) a primeira limita a liberdade do jornalista, que deve publicar apenas o que o leitor quer que seja publicado, e a segunda reduz o número de anunciantes de peso.
- (C) a primeira faz com que as opiniões percam relevância e a segunda anula o caráter de novidade das matérias, diante da agilidade com que as notícias circulam na internet.
- (D) a primeira tende a reduzir a consciência crítica do leitor e a segunda impõe um maior número de mídias concorrendo entre si no mercado publicitário.
- (E) a primeira leva os anunciantes a dar preferência a *sites* noticiosos, que têm um número maior de leitores, e a segunda dificulta a validação de rumores na internet.

03. Um sinônimo para o termo **mitigação**, destacado em – A **mitigação** desse risco específico passaria pela sinalização clara pelos *sites* noticiosos do que seja uma notícia ou um editorial. (5º parágrafo) –, é:

- (A) aplacamento.
- (B) preponderância.
- (C) exacerbação.
- (D) estímulo.
- (E) insinuação.

04. A pontuação está correta na reescrita da seguinte passagem do texto:

- (A) A sobrevivência dos jornais norteou, durante o X Congresso da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) um debate... (2º parágrafo)
- (B) Gandour abordou para além dos riscos econômicos, o que considera uma preocupante rejeição por parte do público... (4º parágrafo)
- (C) Tal fenômeno, em que a sociedade almeja o bem-estar rejeitando o contraditório, apresenta segundo ele, riscos para o gênero jornalístico como um todo... (4º parágrafo)
- (D) O público já não saberia distinguir nessa perda, um texto informativo de um opinativo. (5º parágrafo)
- (E) Gandour acredita que, diante desse panorama desafiador, o futuro dos jornais depende da continuidade do método jornalístico... (6º parágrafo)

05. O termo destacado em negrito refere-se à expressão entre colchetes em:

- (A) ... os próprios diários brasileiros se perguntam sobre o [desfecho] do imbróglio **que** tem reduzido suas receitas... (1º parágrafo)
- (B) ... a [sobrevivência] dos jornais norteou um debate **que** reuniu o trio... (2º parágrafo)
- (C) ... [Gandour] abordou o **que** considera uma preocupante rejeição por parte do público... (4º parágrafo)
- (D) Segundo ele, tal fenômeno, em **que** a [sociedade] almeja o bem-estar rejeitando o contraditório, apresenta riscos... (4º parágrafo)
- (E) ... a notícia também se fragmenta, gerando um [risco] adicional, **que** o representante do *Estadão* chamou de “perda do discernimento do gênero jornalístico”. (5º parágrafo)

06. Quanto à concordância padrão, está correta a frase:

- (A) Reduzir as receitas dos diários brasileiros, em decorrência da conjunção de duas crises, ocasionaram demissões em massa.
- (B) De acordo com Mota, há indicadores econômicos capaz de determinar um futuro sombrio para os principais anunciantes dos jornais.
- (C) A fragmentação da atenção, afetando leitores e jornais, integram a lista dos riscos para o futuro do jornal impresso.
- (D) As disputas por verbas com a TV, rádio e revistas já tornavam difícil a situação financeira dos jornais impressos.
- (E) No panorama dos *sites* noticiosos, é preciso que hajam indicações mais claras para diferenciar uma notícia de um editorial.

07. Leia o poema que segue.

Epigrama nº 10

A minha vida se resume,
desconhecida e transitória,
em contornar teu pensamento,

sem levar dessa trajetória
nem esse prêmio de perfume
que as flores concedem ao vento.

(Cecília Meireles. *Viagem: vaga música*, 1982)

É correto afirmar que o poema

- (A) expressa a angústia do enunciador diante da transitoriedade da vida, vendo malograda sua tentativa de sentir o perfume das flores, que se dissipa com o vento.
 - (B) retrata um contexto de encontro harmônico do enunciador com a natureza, embora essa harmonia seja temporariamente suspensa pela recordação da perda do ente amado.
 - (C) apresenta um tom melancólico, já que o enunciador fala de sua tentativa frustrada de acessar os pensamentos de alguém que é tomado como seu interlocutor direto.
 - (D) exprime um sentimento de grande inquietação interna, pois o enunciador percebe que não fez nada de verdadeiramente útil com sua vida, além de contemplar a natureza.
 - (E) trata da temática do amor por um viés inusitado, uma vez que não há idealização do ente amado e os desejos expressos do enunciador aparentam ser satisfeitos.
08. A frase em que a regência está em conformidade com a norma-padrão é:
- (A) Os amantes da poesia brasileira têm muita admiração na obra de Cecília Meireles.
 - (B) Crianças e adultos, indistintamente, apreciam da poesia ritmada de Cecília Meireles.
 - (C) Cecília Meireles desenvolveu sua poesia com vínculos com uma estética simbolista.
 - (D) A obra de Cecília Meireles sobre educação é reconhecida perante de muitos professores.
 - (E) Hoje se confere grande importância nos ensaios sobre educação de Cecília Meireles.

09. Leia o texto e, em seguida, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas, no que se refere à ocorrência do acento indicativo de crase.

___ maioria dos brasileiros (61%) tem interesse em temas da área de ciência e tecnologia, embora o acesso ___ informação seja restrito, principalmente na população de baixa escolaridade. O que permitiu chegar ___ essa constatação foi ___ pesquisa sobre percepção pública da C&T, realizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

(www.sbpcnet.org.br. Adaptado)

- (A) A ... à ... a ... a
- (B) À ... a ... à ... a
- (C) A ... à ... à ... a
- (D) A ... a ... à ... à
- (E) À ... à ... a ... à

10. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão na frase:

- (A) De acordo com uma pesquisa sobre percepção pública, o brasileiro tem interessado-se por temas da área de ciência e tecnologia.
- (B) Temas da área de ciência e tecnologia mostram-se atraentes a um número considerável de brasileiros, cerca de 60% da população.
- (C) Embora demonstre-se interessada em ciência e tecnologia, a população brasileira, de modo geral, ainda tem pouca informação sobre a área.
- (D) Talvez encontraria-se um número maior de brasileiros interessados em ciência e tecnologia caso houvesse mais informação sobre o assunto.
- (E) O número de brasileiros que dispõem-se a saber mais sobre ciência e tecnologia surpreendeu as expectativas do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

11. Pode-se afirmar que o planejamento sempre faz parte de nosso cotidiano porque, de forma explícita ou não, sempre estamos planejando. Na discussão sobre a organização da escola, da prática do professor, é comum se referir ao plano, ao ato de planejar e ao planejamento. No quadro a seguir, na primeira coluna estão indicados tais elementos e, na segunda, o seu conceito/significado.

1. Planejamento	A. é um processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios e recursos disponíveis.
2. Planejar	B. é o documento que diz o que vai ser feito, quando, de que maneira, por quem, para chegar a que resultados; é a simples apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativas à ação a realizar.
3. Plano	C. é o processo que deve partir da realidade concreta tanto dos sujeitos quanto do objeto de conhecimento e do contexto em que se dá a ação pedagógica, o que implica em o educador conhecer a realidade com a qual vai trabalhar.

A correta associação entre as duas colunas é a indicada por:

- (A) 1C; 2A; 3B.
- (B) 1B; 2C; 3A.
- (C) 1A; 2C; 3B.
- (D) 1C; 2B; 3A.
- (E) 1A; 2B; 3C.

12. A democracia, como meio para a construção da liberdade em sua dimensão histórica, faz parte da herança cultural do indivíduo. No contexto de uma sociedade democrática, a função da escola sintetiza-se na

- (A) preparação do indivíduo para a vida e para o trabalho.
- (B) preparação do cidadão para ser alguém de destaque na sociedade.
- (C) formação básica do aluno, para que saiba ler e escrever.
- (D) formação do cidadão em sua dupla dimensão: individual e social.
- (E) organização da comunidade localizada no seu entorno.

13. “Democratização da administração da educação não significa eliminar a presença do Estado dos serviços públicos, mas buscar mecanismos para submeter as decisões de Estado ao debate e ao controle pela opinião pública, pais, grupos e partidos.” (ARROYO, 1979, p.4)

Considerando o pensamento de Arroyo, a gestão democrática em uma escola deve garantir

- (A) um regimento escolar próprio e um conselho de escola eleito pela comunidade escolar.
 - (B) a participação de toda a comunidade escolar, sempre na busca do alcance das metas estabelecidas pelo projeto político-pedagógico.
 - (C) a participação dos especialistas com seu conhecimento específico nas diferentes áreas.
 - (D) uma direção ativa, com liderança eficaz que estabeleça as metas e prioridades para a escola.
 - (E) a atuação de um sindicato participante e efetivo na defesa dos direitos dos profissionais da escola.
14. Um professor é indagado por um pai de aluno sobre quais concepções educativas e metodologias de ensino são adotadas pela escola. Respondendo ao pai, afirma o professor: *“nossa escola adota uma prática pedagógica que respeita a criança, tal qual é, e oferece condições para que ela possa desenvolver-se em seu processo de vir-a-ser, com atividades inseridas numa proposta educacional que favorece a autonomia do aluno.”*

Com tal resposta o professor está dizendo que a escola adota como tendência educacional uma pedagogia

- (A) tradicional.
 - (B) comportamentalista.
 - (C) cognitivista.
 - (D) sociocultural.
 - (E) humanista.
15. Na organização curricular da educação básica, as diretrizes curriculares estabelecem que a escola deve assegurar uma abordagem didático-pedagógica disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar. Acerca da interdisciplinaridade, é correto afirmar que refere-se à
- (A) dimensão didático-pedagógica.
 - (B) justaposição de disciplinas mais ou menos próximas.
 - (C) abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
 - (D) organização dos conteúdos em matérias independentes.
 - (E) organização de disciplinas em blocos.

16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs têm a função de orientar o sistema educacional uma vez que compreendem uma proposta aberta e flexível a ser concretizada nas decisões regionais e locais. Com tal preocupação, também fazem parte dos PCNs os temas transversais que

- (A) são pertinentes e adequados para serem desenvolvidos em todas as escolas, excluindo, dessa forma, a possibilidade e a necessidade de que outros sejam acrescentados.
 - (B) constituem uma definição de conteúdos, organizados por área, para serem desenvolvidos ao longo de toda a educação básica.
 - (C) constituem novas áreas a serem incluídas no currículo escolar, para as quais se exigem professores com formação específica para o seu desenvolvimento em sala de aula.
 - (D) correspondem a uma forma de organizar o trabalho didático pedagógico em que temas e eixos são integrados às disciplinas e às áreas ditas convencionais, de forma a estarem presentes em todas elas.
 - (E) compreendem um guia para os professores, cujo principal objetivo é auxiliar a disciplinar a mente dos alunos para o desenvolvimento de bons hábitos de estudo e pesquisa.
17. Ao fazer uma análise crítica sobre a importância do ato de ler, Paulo Freire mostra que a leitura permite que conheçamos outras possibilidades de nos refazer, de sermos pessoas críticas e em condições de mudar o que somos. Nesse sentido, é correto afirmar que a compreensão de um texto a partir de sua leitura implica a
- (A) identificação das relações existentes entre os elementos do texto.
 - (B) percepção das relações entre o texto e o contexto.
 - (C) quantidade de leituras realizadas pelo indivíduo.
 - (D) motivação para a leitura proporcionada pelo professor.
 - (E) decodificação das palavras e do próprio texto.

18. Desenvolver uma proposta pedagógica vai além de se adaptar a escola a um conjunto de formulações gerais; significa regulá-las em prol do que se pretende. Nesse sentido, pode-se afirmar que os projetos
- (A) são um dos modos de se organizarem as práticas educativas, possibilitando momentos de autonomia e independência do grupo.
 - (B) devem ser elaborados pela Coordenação, a qual tem a visão global da escola e das necessidades dos alunos.
 - (C) devem propiciar uma direção bem definida a partir de seu planejamento, evitando-se mudanças de rumo.
 - (D) são instrumentos para se desenvolver um ensino individualizado, potencializando as habilidades dos alunos.
 - (E) são improvisações estabelecidas pelo professor como forma de melhor desenvolver os conteúdos planejados.
19. Sobre a avaliação da aprendizagem na educação básica, as diretrizes curriculares estabelecem que deve basear-se “na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento”. Nesse sentido, pode-se afirmar que, em relação à aprendizagem, a avaliação deve ter por objetivo
- (A) o caráter predominantemente quantitativo e classificatório como forma de favorecer o crescimento do educando.
 - (B) a classificação dos alunos a partir de um processo de atribuição de notas que finalize com a obtenção de médias.
 - (C) a verificação de o quanto o aluno foi capaz de reter o conteúdo desenvolvido pelo professor em um determinado período.
 - (D) a promoção ou retenção do aluno em função de sua nota final obtida a partir da aplicação de várias provas e/ou instrumentos de avaliação.
 - (E) a observação permanente das manifestações de aprendizagem para se desenvolver uma ação educativa que potencialize os percursos individuais.
20. Em uma reunião, os professores do ensino fundamental discutem uma das questões muito polêmicas na escola: a educação inclusiva. Inicialmente, procuram esclarecer o conceito de inclusão e diferenciá-la em relação à integração na escola. Assim, uma professora explica corretamente que a inclusão
- (A) considera que as competências do aprender sejam dissociadas das competências de ensinar.
 - (B) garante que cada professor desenvolva integralmente o conteúdo estabelecido em seu plano.
 - (C) considera que as escolas sejam estruturadas e organizadas em função das necessidades de todos os alunos.
 - (D) garante que os alunos sejam agrupados considerando-se suas características em termos de aprendizagem.
 - (E) considera que os alunos com deficiência devem mudar para se adaptar às exigências da escola.
21. Uma professora que participava de um debate sobre inclusão defendeu que a inclusão de alunos com deficiência na escola regular não é uma decisão da escola, pois o ECA, Lei Federal nº 8.069, de 13.07.1990, determina que é dever da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar o direito à educação. Afirma, corretamente, que o artigo 53 do ECA assegura à criança e ao adolescente
- (A) liberdade para faltar à escola quando lhes for conveniente.
 - (B) o direito de escolher participar ou não das atividades promovidas pela escola.
 - (C) acesso à escola mais próxima de sua residência.
 - (D) material escolar, uniforme e alimentação gratuitos nas escolas.
 - (E) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
22. Com relação ao direito à educação, uma professora argumenta que a Constituição Federal de 88, em seu artigo 208, estabelece algumas garantias. Assim, afirma corretamente a professora que é dever do Estado garantir
- (A) aos alunos portadores de deficiência sua matrícula em escolas específicas com infraestrutura adequada.
 - (B) o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.
 - (C) aos alunos do ensino fundamental avaliações periódicas para a sua promoção de um ano para outro.
 - (D) a educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade.
 - (E) a educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças com até 6 (seis) anos de idade.

23. O projeto político-pedagógico tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em todos os níveis: nacional, estadual e municipal. Assim, o Departamento de Educação Municipal de Iguape – DEMI, ao propor junto aos professores a construção do projeto pedagógico para suas escolas, pretende

- (A) elaborar um documento para reunir todos os planos de ensino e de atividades diversas.
- (B) elaborar uma proposta para ser encaminhada às autoridades educacionais, como prova do cumprimento de tarefas exigidas pela legislação.
- (C) fornecer à comunidade em geral e aos pais e alunos das escolas um manual de boas maneiras.
- (D) dar um rumo, uma direção, uma intencionalidade ao compromisso coletivo.
- (E) elaborar um documento administrativo e normativo que regulamente as relações entre os seus participantes.

24. Na discussão das propostas para a elaboração do projeto pedagógico, no que se refere à organização curricular, o DEMI deverá considerar o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a saber:

- (A) a educação física deve estar integrada à proposta pedagógica da escola como um componente curricular facultativo.
- (B) o ensino da língua inglesa é obrigatório em todos os anos do ensino fundamental.
- (C) o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica.
- (D) a educação ambiental deve ser incluída como disciplina a partir do sexto ano do ensino fundamental, em pelo menos um ano.
- (E) o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório em todas as escolas de educação básica e deve figurar como disciplina.

25. A escola é concebida como espaço social marcado pela manifestação de práticas contraditórias, que apontam para a luta e/ou acomodação de todos os envolvidos na organização do trabalho pedagógico. Nesse sentido, nas discussões relativas ao currículo, o Departamento de Educação Municipal de Iguape deve considerá-lo como um importante elemento constitutivo da organização escolar, o que implica necessariamente a

- (A) interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por referencial teórico que o sustente.
- (B) transmissão do conjunto de atividades organizadas e desenvolvidas pelo professor.
- (C) implantação de um programa bem elaborado, pelos órgãos superiores.
- (D) composição de uma “grade curricular” na qual o conteúdo de cada disciplina encontre-se bem delimitado.
- (E) construção de uma proposta neutra, elaborada pelos seus colaboradores, para atender a toda a comunidade.

26. A Resolução CNE/CEB nº 7/10, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, define que: “A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilita a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.” Nesse sentido, refere-se à educação de qualidade como um direito fundamental que deve ser relevante, pertinente e equitativa. No quadro a seguir, na primeira coluna estão indicados tais elementos e, na segunda, o seu conceito/significado.

1. Relevância	A. alude à importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
2. Pertinência	B. reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
3. Equidade	C. refere-se à possibilidade de atender as necessidades e as características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as duas colunas.

- (A) 1C; 2A; 3B.
- (B) 1A; 2B; 3C.
- (C) 1B; 2A; 3C.
- (D) 1A; 2C; 3B.
- (E) 1B; 2C; 3A.

- 27.** A Resolução CNE/CEB nº 04/10 define os elementos constitutivos para a organização e operacionalização das diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica. Dentre eles, pode-se citar o regimento escolar, que corresponde ao documento que
- (A) trata da natureza e da finalidade da instituição, da relação da gestão democrática com os órgãos colegiados, das atribuições de seus órgãos e sujeitos, das suas normas pedagógicas, dos direitos e deveres dos seus sujeitos.
 - (B) propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.
 - (C) define o que a escola pretende realizar, o que pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que e com quem fazer.
 - (D) organiza o material produzido pelos alunos no decorrer do ano letivo como registro do desenvolvimento de sua aprendizagem.
 - (E) contempla o diagnóstico da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, contextualizados no espaço e no tempo, e a concepção sobre educação, conhecimento, avaliação da aprendizagem e mobilidade escolar.
- 28.** A escola é um lugar social onde o contato com o sistema de escrita e com a ciência enquanto modalidade de construção de conhecimento se dá de formas sistemática e intensa. Nesse sentido, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, pode-se conceber a escola como o espaço
- (A) considerado como meio para utilizar os conhecimentos produzidos pela humanidade na mudança da sociedade.
 - (B) destinado a fortalecer a autorregulação do processo ensino-aprendizagem na formação do aluno como cidadão.
 - (C) no qual o processo de ensino e aprendizagem se desenvolve em etapas nas quais o conhecimento deve ser considerado como definitivo.
 - (D) em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.
 - (E) no qual o processo cognitivo acontece por justaposição e não por reorganização do conhecimento.
- 29.** Um adulto que não teve a oportunidade de realizar os estudos no ensino fundamental na idade própria procura por uma escola com a determinação de se matricular no curso de EJA – Educação de Jovens e Adultos. Entretanto não possui nenhum documento que ateste sua escolaridade anterior, embora tenha alguns conhecimentos por trabalhar na área de vendas. Neste caso, com base nas Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, Resolução CNE/CEB nº 03/10, a escola deverá
- (A) encaminhar o candidato a um especialista para que possa fazer uma avaliação de seu nível cognitivo.
 - (B) fazer o aproveitamento dos conhecimentos anteriores permitindo seu ingresso na etapa adequada.
 - (C) solicitar ao Serviço de Supervisão de Ensino que autorize a matrícula do candidato em uma das etapas da EJA.
 - (D) efetuar a matrícula do candidato na primeira etapa da EJA.
 - (E) solicitar ao candidato que consiga, de alguma forma, algum documento que possa atestar sua escolaridade anterior.
- 30.** A Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, bem como de História e Cultura Africana, têm por objetivos a divulgação e produção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial e o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros. Assim, a Lei nº 10.639/2003, ao instituir a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, determina que seu conteúdo programático seja
- (A) incluído como uma disciplina regular na educação básica.
 - (B) assumido na escola por um professor regularmente habilitado.
 - (C) ministrado no âmbito de todo o currículo escolar.
 - (D) desenvolvido por meio de atividades específicas programadas pela escola.
 - (E) ministrado por meio de palestras obrigatórias a todos os alunos da escola.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto a seguir e responda às questões de números **31 a 40**.

Ask teachers what method they subscribe to, and most will answer either that they don't follow a method at all, or that they are 'eclectic', and pick and choose from techniques and procedures associated with a variety of different methods. Some might add that, essentially, their teaching follows the principles laid down by the communicative approach, itself a mixed bag, embracing anything from drills to communicative tasks, and everything in between. But the concept of a single, prescriptive 'method' – as in the Direct Method or the Oral Method – seems now to be dead and buried.

The demise of method is consistent with the widely held view that we are now in a 'post-method' era. Thus, as long ago as 1983, Stern declared that 'several developments indicate a shift in language pedagogy away from the single method concept as the main approach to language teaching' (1983). One such development was the failure, on the part of researchers, to find any significant advantage in one method over another. As Richards (1990) noted, 'studies of the effectiveness of specific methods have had a hard time demonstrating that the method itself, rather than other factors, such as the teacher's enthusiasm, or the novelty of the new method, was the crucial variable'. ...

Kumaravadivelu (1994) identified what he called the 'postmethod condition', a result of 'the widespread dissatisfaction with the conventional concept of method'. Rather than subscribe to a single set of procedures, postmethod teachers adapt their approach in accordance with local, contextual factors, while at the same time being guided by a number of 'macrostrategies'. Two such macrostrategies are 'Maximise learning opportunities' and 'Promote learner autonomy'. ...

Nevertheless, and in spite of the claims of the postmethodists, the notion of method does not seem to have gone away completely. In fact, it seems to be doggedly persistent, even if the term itself is often replaced by its synonyms. ... This is a view echoed by Bell (2007) who interviewed a number of teachers on the subject, and concluded that 'methods, however the term is defined, are not dead. Teachers seem to be aware of both the usefulness of methods and the need to go beyond them.'

On the other hand, in a recent paper, Akbari (2008) suggests that it is textbooks that have largely replaced methods in their traditional sense: 'The concept of method has not been replaced by the concept of postmethod but rather by an era of textbook-defined practice. What the majority of teachers teach and how they teach ... are now determined by textbooks'.

(by Scott Thornbury – <http://www.teachingenglish.org.uk/article/methods-post-method-metodos>. Adaptado)

31. Segundo o texto, os métodos para o ensino de língua estrangeira
- (A) derivam, em sua maior parte, da abordagem comunicativa.
 - (B) desapareceram, na atualidade, em consequência do chamado "pós-método".
 - (C) funcionam de acordo com o entusiasmo de cada professor.
 - (D) agradam aos professores mais tradicionalistas, que rejeitam o "pós-método".
 - (E) continuam a existir, ainda que denominados de outra maneira.
32. In the excerpt from the first paragraph – **Some** might add that, essentially, their teaching follows the principles laid down by the communicative approach – the word in bold refers to
- (A) techniques.
 - (B) methods.
 - (C) teachers.
 - (D) principles.
 - (E) tasks.
33. De acordo com o texto, a abordagem comunicativa (communicative approach)
- (A) deriva do "Direct Method" e mantém suas principais características.
 - (B) engloba características de diversos outros métodos de ensino.
 - (C) está, no momento atual, desacreditada por todos os professores.
 - (D) iguala-se ao "Oral Method" ao incluir tarefas de comunicação.
 - (E) encaixa-se no "pós-método" com um número mínimo de alterações.
34. O segundo parágrafo aponta para o fato de que
- (A) não é possível comprovar que um método é, de fato, melhor do que outro.
 - (B) a novidade de um determinado método depende, sobretudo, da motivação do professor.
 - (C) o "pós-método" é, atualmente, o único aceito para o ensino de línguas estrangeiras.
 - (D) a pedagogia ligada ao ensino de línguas estrangeiras precisa de um método para funcionar.
 - (E) o "pós-método" consegue provar que todas as demais abordagens são inadequadas.

35. We can learn from the third paragraph that
- (A) the use of the so-called postmethod has done away with the widely used communicate approach.
 - (B) macrostrategies are necessary in order to allow teachers to pay attention to local differences.
 - (C) teachers who adopt the postmethod are, themselves, more autonomous in their own learning process.
 - (D) teachers who use the postmethod are more flexible and can pay attention to the needs of their students.
 - (E) the postmethod, in itself, is a reaction to the failures that teachers could feel were part of the communicate approach.
36. Os dois últimos parágrafos deixam claro que
- (A) a ideia de ter um método específico para o ensino de línguas acabou por desaparecer.
 - (B) os professores deixaram de usar métodos específicos porque foram além dos próprios métodos.
 - (C) o pós-método teve o mérito de reviver métodos de ensino de línguas anteriores a ele.
 - (D) os livros didáticos acabaram por substituir a noção mais tradicional de método no ensino de línguas.
 - (E) o livro didático não deve se sobrepor aos métodos específicos, mas sim ser adaptado aos alunos.
37. O marcador discursivo que inicia o quarto parágrafo – *Nevertheless, and in spite of the claims of the postmethodists* – indica a ideia de
- (A) adição.
 - (B) condição.
 - (C) alternativa.
 - (D) consequência.
 - (E) contraste.
38. In the excerpt from the fourth paragraph – and concluded that ‘methods, **however** the term is defined, are not dead.— the word in bold has the same meaning as
- (A) although.
 - (B) in whatever manner.
 - (C) in spite of the fact that.
 - (D) at least.
 - (E) for the reason of.
39. No trecho do segundo parágrafo – *studies of the effectiveness of specific methods have had a hard time demonstrating that the method itself, rather than other factors...* –, a palavra **itself** é utilizada para efeito de
- (A) redundância.
 - (B) repetição.
 - (C) ênfase.
 - (D) diversidade.
 - (E) alternância.
40. No trecho do último parágrafo – *The concept of method has not been replaced by the concept of postmethod but rather by an era of textbook-defined practice.* –, o advérbio **rather** pode ser substituído, sem alteração do sentido da frase, pelo advérbio
- (A) instead.
 - (B) chiefly.
 - (C) just.
 - (D) fully.
 - (E) quite.

Para responder às questões de números **41 a 50**, leia o texto a seguir, que exemplifica **estratégias de leitura**, e assinale a alternativa que melhor completa cada uma das lacunas numeradas, considerando o sentido do texto e a norma-padrão da língua inglesa.

John is a conscientious student. When he is told he will 41 tested on the contents of Chapter 2 in the textbook, he looks 42 every unknown word in the dictionary in an effort to fix the information in his memory. Despite his extended preparations, he doesn't do very well 43 the test, though he says he spent hours preparing. Lia, on the other 44, excels on the exam, but she has approached the text in a very different way. Before she reads the chapter, she skims through it, looking at subheadings and graphics so as to give herself a general idea of what the text will be about. 45 she reads, she connects the material in the chapter to what she already knows. She frequently asks herself 46 about the text, looking back or ahead to link one part of the text to another. When she is puzzled by the content, she searches for clues in the 47, tries to paraphrase, or considers what she knows about text 48. In short, Lia is reading like an expert, 49 John is relying on just one technique. The difference between the two is in 50 use of reading strategies.

[Methodology in Language Teaching: An Anthology of Current Practice,
by Jack C. Richards and Willy A. Renandya (Eds.)]

41.

- (A) have
- (B) be
- (C) has
- (D) take
- (E) pass

42.

- (A) for
- (B) at
- (C) into
- (D) up
- (E) towards

43.

- (A) for
- (B) at
- (C) with
- (D) by
- (E) on

44.

- (A) side
- (B) question
- (C) hand
- (D) matter
- (E) part

45.

- (A) As
- (B) Because
- (C) Then
- (D) Although
- (E) First

46.

- (A) questions
- (B) information
- (C) words
- (D) doubts
- (E) lines

47.

- (A) book
- (B) context
- (C) dictionary
- (D) words
- (E) test

48.

- (A) readers
- (B) ideas
- (C) structure
- (D) building
- (E) issues

49.

- (A) also
- (B) nevertheless
- (C) therefore
- (D) while
- (E) moreover

50.

- (A) just
- (B) his
- (C) a
- (D) no
- (E) their

Leia o texto a seguir e responda às questões de números 51 a 54.

What Is the Interactive Reading Model?

by Alicia Anthony

The Interactive Reading Model, as developed by David E. Rumelhart in 1977, describes a model of the reading process and the way linguistic elements are processed and interpreted by the brain. The model combines both surface structure systems – the sensory, bottom-up portion of reading – with deep structure systems – the thinking, or top-down, aspects of reading – to build meaning and memory for all learners.

How it Works

Readers use both knowledge of word structure and background knowledge to interpret the texts they read. For example, a student who encounters an unknown word might use surface structure systems like graphophonic, or letter-sound, knowledge to decode the word. A different student might find it easier to use deep structure systems like semantic knowledge, such as meaning and vocabulary, to decode the same unknown word. Each student makes connections in different ways. This process validates and supports both methods of understanding, realizing that individuals process information in very different ways.

Benefits of Interactive Model

The most evident benefit of this model is the opportunity for the differentiation that it provides students. Students are not required to fit into a set mold or have identical skill sets to decode and interpret text. They are encouraged to use their own strengths to gain understanding and new information. When used in the classroom setting, students should be encouraged to share their knowledge with classmates or peers. This model allows the reader to bring his own background knowledge to reading and to interact with others to build meaning and memory from the text.

(<http://everydaylife.globalpost.com/interactive-reading-model-13048.html>)

51. Segundo a autora, o modelo interacional de leitura

- (A) faz com que alunos/leitores e professores interajam continuamente.
- (B) funciona adequadamente somente quando os alunos/leitores se comunicam.
- (C) leva o leitor a estabelecer significados a partir do seu conhecimento prévio.
- (D) prioriza o pensamento e as buscas para a compreensão do texto lido.
- (E) pressupõe que todos os alunos/leitores processem as informações do texto em grupo.

52. Um exemplo de estratégia utilizada durante o processo de leitura que pode ser considerado como processamento “bottom up” é

- (A) a utilização do conhecimento prévio do leitor/aluno a respeito do assunto do texto.
- (B) a discussão com colegas durante a leitura de um texto novo.
- (C) o uso interativo do dicionário monolíngue para a compreensão de palavras novas.
- (D) a memorização de palavras e expressões novas apresentadas no texto.
- (E) a analogia entre uma palavra conhecida e uma desconhecida, a partir de sua grafia.

53. No trecho do segundo parágrafo – *A different student might find it easier to use deep structure systems like...* – o “modal verb” em destaque expressa sentido de

- (A) capacidade.
- (B) possibilidade.
- (C) necessidade.
- (D) expectativa.
- (E) certeza.

54. Assinale a alternativa que contém a forma verbal cujo sufixo indicador de terceira pessoa do singular é pronunciado segundo o mesmo padrão fonológico de *makes*, no trecho do segundo parágrafo – *Each student makes connections in different ways.*

- (A) Develops.
- (B) Describes.
- (C) Encounters.
- (D) Combines.
- (E) Builds.

As questões de números **55 a 60** verificam o domínio do conhecimento sistêmico da língua inglesa. Em cada uma das questões reproduz-se um trecho de uma breve conversa, que estabelece o contexto. Assinale a alternativa que apresenta a palavra ou expressão que completa a lacuna de maneira adequada quanto ao sentido e ao uso da norma-padrão da língua inglesa.

55. "Where did you get such a dress?"

"It _____ by my aunt Suzanne."

- (A) is made
- (B) had been made
- (C) has made
- (D) was made
- (E) have been made

56. "Do you have another bottle of water in your bag?"

"No, if you had asked me earlier, I _____ you one."

- (A) would had brought
- (B) would bring
- (C) had been bringing
- (D) had brought
- (E) could have brought

57. "Should I go down this street all the way?"

"No, turn _____ your right after that big tree."

- (A) at
- (B) into
- (C) to
- (D) for
- (E) by

58. "Why was that new manager hired by the company?"

"To fix some issues that have just _____ ."

- (A) arisen
- (B) raised
- (C) arising
- (D) rose
- (E) risen

59. "The new building on campus looks awful!"

" _____ you like it or not, it can't be changed now."

- (A) Either
- (B) However
- (C) Whereas
- (D) Whether
- (E) Likewise

60. "Has everyone arrived?"

"Yes, everyone _____ Peter."

- (A) unless
- (B) but
- (C) without
- (D) yet
- (E) thus

